

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 1 de Fevereiro de 1911

BRAZIL

NUM. 1.184

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

E' caso virgem nos annes da historia, de qual-quer cidade ou municipio, o que se está passando em Ytú.

Mesmo na mudança do antigo regimen para a Republica, não ficou municipio ou cidade acephala, sem governo. As camaras municipaes funcionaram, até que o governo provisorio nomeasse intendencias, para administrar os municipios.

No entanto Ytú, desde o dia 15 de Janeiro que está sem governo municipal e a secretaria fechada quasi que desde esse dia, sem que o secretario compareça á repartição!

Dizem que houve eleição para os cargos de presidente e vice-presidente, bem como para o de prefeito! Damos de barato, que tivesse havido taes eleições. Mas de que serve, quando elles aqui não residem, e desde o dia 15 se foram para São Paulo e não mais deram o ar de sua graça, para assim as pessoas que tenham qual-quer pendencia com a Camara possam ter com quem tratar, apesar de ser tudo nullo? Aquelle que dizem ter sido eleito prefeito, semana passada passou quasi que toda ella em São Paulo. Portanto quem administrou o municipio na sua ausencia?

Vice-prefeito não ha e nem poderiam eleger, porque os vereadores são só tres, pois, os outros quatro que foram eleitos, não se prestaram aceitar

imposições ou caprichos de quem não tem interesses e nem aqui reside.

Esse estado de anarchia, pelo que parece, ainda durará todo o mez de Fevereiro, até que o Tribunal julgue o recurso interposto pelos quatro que não puderam tomar posse por ter estado o edificio municipal, todo o dia de 15 de Janeiro, fechado e o secretario se haver tambem aumentado para São Paulo!

Agora no dia 1.º de Fevereiro, conforme contracto com os srs. Briccola & Comp., a Camara tem que fazer o sorteio de letras e começar a pagar não só juros como o resgate das mesmas que forem sorteadas. Mas fazer isso de que forma, quando não ha dinheiro para pagar!

Essa anarchia que plantaram, só servirá para que aquelles capitalistas mandem aqui arrecadar as rendas, conforme o contracto!

Assim sendo levado a effeito, qual o seu resultado? Só o de arrastar o municipio para o descredito, o que entretanto seria um bem para o municipio, porque ao menos os dinheiros seriam applicados para amortisação e juros, quando de outra forma evaporaria-se todo elle sem resultado!

Pelo que nos consta, esses capitalistas já se entenderam com o governo, pedindo providencias para que lhe seja garantido o seu capital, dado emprestado para agua e exgotto.

Esperemos, afim de ver o que o governo faz e quaes as providencias que tomará.

PRISÃO ARBITRÁRIA.—Foi preso hontem o sr. Benedicto Jacyntho do Carmo, pelo simples facto de aconselhar ou recusar-se a ir no mercado para pagar imposto de um pouco de marmellos!

E' de admirar que o sr. dr. delegado de policia auxilie, com força publica, a cobrança de impostos, quando s. s. sabe perfeitamente que em Ytú, desde

o dia 15 de Janeiro, que não existe Camara Municipal, mas sim anarchia, e que a administração do municipio está acephala.

Quem nomeou esses empregados, que se dizem fiscaes ou zeladores do mercado? Quando a Camara nova não tomou posse e, portanto, esses empregados, alguns, nem pela Camara passada foram nomeados, quanto mais por esta que ainda não está exercendo o seu mandato.

Aconselhamos ao povo que não pague os seus impostos, enquanto estivermos em periodo de anarchia, e que não vão ao mercado, podendo transitar e vender livremente na cidade.

Se por acaso o sr. dr. delegado de policia, que deve ser o mantenedor da ordem e da lei, quizer saber do caminho recto do dever, cooperando para que continue a anarchia, temos o recurso de habeas corpus, que será requerido em favor de qualquer pessoa. Hontem já ia ser requerido em favor do sr. Benedicto Jacyntho do Carmo, quando elle foi solto.

A Camara, entrando no periodo da legalidade, seremos os primeiros a aconselhar o respeito a lei, e que é necessario o pagamento dos impostos devidos, mas, porem quanto só aconselhamos a não pagarem.

Já foi assignado, por grande numero de negociantes, proprietarios, industriaes, etc. um requerimento ao Meretissimo dr. Juiz de Direito da Comarca, pedindo mandar publicar editaes na imprensa desta cidade e na da Capital, emquanto estamos no regimen da anarchia, para pessoa alguma pagar impostos.

Ahi temos como quer o sr. dr. delegado de policia, auxiliar com a força publica, a cobrança dos impostos, (quando não temos a auctoridade municipal constituida), como se já tivesse chegado á

esta terra o sitio ou a di-ctadura!...

O sr. dr. delegado de policia, diz que recebeu ordem de não dar mais attestado de residencia!

E' de lastimar-se que s. s. que quer fazer carreira, e que deve saber o que lhe fica bem ou mal, receba ordens dessa natureza!

S. s. que occupa o cargo de delegado, ha mais ou menos quinze mezes, ainda não conhece uma cidade tão populosa como Ytú e seu municipio e as pessoas aqui residentes?! E' de gloriosa. S. s. que prestou um compromisso de bem e fielmente executar a lei e fazer ella ser executada, ser preciso receber ordens para não dar attestados, quando temos certeza que o seu superior as não deu tal ordem, e nem se preocuparia com taes recommendações! Felizmente a lei diz que o Juiz de Paz tambem pode dar attestado de residencia, como o delegado as pode dar.

Lastimamos quando temos que censurar alguns actos do sr. dr. delegado de policia, mas fazemos bem a contra gosto.

PARA S. PAULO.—Seguiu hontem para São Paulo, o sr. Augusto Ferraz de Sampaio, ex-inspector escolar da Camara transacta, e designado para vereador da Camara de 1911 a 1914. Não sabemos em que character tem estado o sr. Sampaio, a tratar dos negocios municipaes. Talvez como vice-prefeito ou inspector da Camara passada, porque hoje deve haver sorteio das letras do 1.º emprestimo e foi s. s. tratar com os credores para adiarem não só o sorteio como o pagamento dos juros.

QUEIMADURA.—Hontem a exma. sra. d. Izabel Galvão de Almeida, esposa do sr. major Evaristo Galvão de Almeida, estando fazendo doces, foi infeliz, que cahiu em cima do taxo de calda fervendo, que a queimou bastante,

no peito, braços e rosto, ficando offendida com um corte no rosto.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

DEPUTADO ESTADUAL.—A Junta Republicana de São Paulo, apresenta candidato á deputação Estadual, pelo quarto districto o nome do Dr. Laurindo Dias Minhoto, advogado residente em Tatuhy.

Por essa razão, chamamos a attenção dos nossos correligionarios, pedindo-lhes virem no dia 24 do corrente, suffragar o nome daquelle nosso correligionario, que vae certamente, ser o substituto do Dr. Pedro de Toledo na Camara dos Deputados.

LETRAS DA CAMARA DE YTU'—Na secção commercial dos jornaes da Capital, figura com cotação na bolsa, as letras do 1.º e 2.º emprestimo da Camara de Ytú, depois de uma ausencia de mezes. Como os juros não são pagos ha quatro semestres, porisso as letras subiram de valor!!

REGRESSO.—Voltou de Taquaritinga, o nosso amigo snr. dr. Eduardo Galvão.

Nossos cumprimentos.

ENFERMO.—Tem estado guardando os seus aposentos o sr. Sylvio de Assis Pacheco.

Nossos votos de restabelecimento.

ANNIVERSARIOS.—No dia 2 completa mais um anno de existencia o sr. Antonio de Souza Barros Payaguá.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Herminia de Mattos Pacheco, estimada esposa do snr. dr. José Elias Corrêa Pacheco.

—Fez annos hontem o nosso amigo sr. Adolpho Bauer, negociante nesta praça.

Nossos parabens.

EXGOTTO.—Das calxas de descarga exhala um máo cheiro que incomoda. Chamamos a attenção do medico de hygiene, que deve pedir ao governo alguma providencia, antes que tenhamos de registrar alguma febre de máo character, proveniente da estação calmosa que atravessamos.

FESTA DA CANDELARIA Precedida de um solenne tríduo, real sa-se amanhã na Igreja Matriz a festa da nossa padroeira N. S. da Candelaria. Pelas 10 horas da manhã haverá missa cantada a grande orchestra, e ás 7 horas da tarde bemçam solenne.

SANAT CUTTAM.— Cura reumatismo, collicas, molestias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José. Largo da Matriz N. 17.

AGUA.—A agua fornecida a população, continua a ser lodo, mas agora como não temos a quem pedir providencia, só registramos o facto.

«PAZ E AMOR».—E' o nome de um bem redigido collega editado em Monte-Mór, que com o seu numero de 29 do mez proximo passado, entrou jubiloso no seu primeiro anno de existencia. Congratulamo-nos com as alegrias do collega.

ALISTAMENTO ELEITORAL.—O sr. Antonio B. de Souza Barros Payaguá, está incumbido pela Junta Hermista, de fazer a qualificação eleitoral. Portanto ás pessoas que desejarem se alistar é só procural-o na Rua do Carmo n. 18 para esse fim.

Avizamos aos interessados que a junta revisora, só funciona até o dia 9 de Fevereiro, proximo futuro e tres dias por semana.

Os resultados provavam a excellencia

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada e a cabeça sempre pesada, tanto experimentei varios remedios e nenhum me curou.

Tomiei então as pilulas anti-dyspepticas do Dr. O. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei-me completamente curado. E' tal minha alegria que não tenho phrases bastante eloquentes para agradecer a minha cura.—*Claudio Teixeira Martins.*—Fazendeiro no Estado Oriental. (Firma reconhecida).

Aviso util Padecendo, durante alguns mezes, de repetidos ataques hemorrhoideaes, para os quaes não encontrava dieta nem remedio que me curasse, ou ao menos desse allivio, recorri, por muitas informações, ás conhecidas

pillulas anti-dyspepticas do Dr. O. Heinzelmann, Logo que tomei a primeira dose, de duas pilulas, fiquei alliviado, e, poucas horas depois, perfeitamente bom do peso, ardor e grandes tumores, que me impossibilitavam de caminhar, cujo soffrimento tornava-me raivoso e de um mau estar sem nome!

Sendo esta doença quasi geral, por este motivo faço publico a minha cura.

Porto Alegre.—*Antonio H. de Miranda Junior.* constructor (Firma reconhecida).

Convem ler As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util: As verdadeiras **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vai impressa a *marca registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H. Todas as **PILULAS ANTIDYSPEPTICAS** do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, reumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

A INDUSTRIA DA PESCA.—Está em viagem de Paris para a Bahia um professor da escola de pesca de Ostende, contractado pela Empresa Bahiana de Pescarias.

Em breve devem seguir da França para o Rio, destinados á Companhia Nacional de Pesca, quatro "trawlers" (navios de pesca) de 105 pés com todos os aparelhamentos modernos e marcha de dez milhas, munidos de camaras frigoricas.

A casa Lima Mendes, de Pernambuco, contractou, nos estaleiros Brihl, da Dinamarca, um "trawler" completo, com 161 redés, um "mortor boat" e outro escaler a vela, do custo de cinco mil libras esterlinas.

Esse "trawler" deve partir em maio.

ESCOLA POLYTECHNICA.—Abrem-se hoje as matriculas na Escola Polytechnica de São Paulo.

Segundo o novo regulamento hontem publicado é a seguinte a taxa de matricula e exames e emolumentos dos diplomas:

Taxa de matricula, 50\$000; Idem de exames, 50\$000; Idem de exames vagos, 100\$000; Idem de ouvinte livre, 100\$000; Idem de titulo de engenheiros

alvia, architectas, industriaes, mecanicos e electricistas 100\$; Idem, idem de agrimensor, 50\$000; idem, idem de contador, 20\$000.

ESTRADA SUBTERRANEA—Os engenheiros Daniel Ramos, A. L. Ramos e o dr. José Piedade requereram a prefeitura municipal do Rio, concessão com as garantias asseguradas em casos semelhantes para a construcção e exploração de uma estrada de ferro ou "tramway" movida a electricidade, subterranea, ligando ao centro da cidade e entre si os arrebaldes cariocas, para maior facilidade de transporte de passageiros e cargas.

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda. Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

Convida-se os srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do proximo mez de fevereiro, ao meio dia, no escriptorio á Rua Direita numero 51 (sobrado), para o fim de tomarem conhecimento do parecer dos fiscaes e examinare, discutirem e deliberarem sobre os inventarios, balanços e contas relativos ao anno findo de 1910, e, bem assim, elegerem o novo conselho fiscal e supplentes que devem servir no seguinte exercicio.

Ficam a disposição dos interessados, no escriptorio da Companhia, os documentos exigidos pelo art. 147, ns. 1 a 3, do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Ytú, 28 de Janeiro de 1911.
Pela Directoria
José Corrêa Pacheco e Silva.
Presidente.

Ao Publico

O abaixo assignado, tendo tido diversos negocios, com o sr Ignacio Luiz de Almeida. E a quem sempre, pontual ou com atrazo, segundo as circunstancias, paguei Juros e Capital. Por ultimo tivemos um negocio no valor de Rs. 2:500\$000, pelo prazo de 2 annos, pagando-lhe eu 75\$000 de trez em tres mezes, estando o dicto negocio com a garantia de um immovel, sito no Largo do Bom-Jesus, nesta cidade, como porem no prazo estipulado eu não podesse solver por inteiro, fiz entrada de 1:500\$000 deixando mais de pagar os Juros de 3 mezes.

Estava mais que garantido, porem, como assim não me fosse mais possivel pagar-lhe o restante, porque a sorte não me protegia, fosse lá pelo motivo que fosse.

De forma que o anno p. p. em 6 de Junho de accordo commum, fez-se um outro negocio, e de combinação, elle comprou

a negocio do sr. Jagutha Vovovesso, entrando elle com a capital e eu entrando com o meu serviço, e para que levasse mais para o dicto negocio, todo o resto do negocio que eu tinha encostado e utencilios, o que fiz levando, alguns restos de mercadorias, e aquillo que lá era preciso, e que eu podia fazer algum dinheiro, o que tomei nota em separado para não haver embulho; porem levei só o que a elle lhe convinha, o resto mandou parar.

Logo dias depois o dicto sr. já não era o mesmo de antes, nasciam duvidas por todos os lados, o negocio corria muito bem, decerto estava arrependido porque quando fizesse um anno, eu poderia limpar a minha cara, e elle ficava sem a mamata.

Porque procurava a menor futelidade, para me fazer retirar, assim mesino eu suportava tudo só para ver se poderia comprir com o resto do meu dever, porem foi impossivel suportar, ate que ainda fiz uma asneira, no dia 1.º de Setembro o que foi preciso sahir no dia 2.

Estive portanto dois mezes e vinte e seis dias, deixei tudo a que era meu lá, dias depois fui para justar contas com o mesmo Snr., porque devia-lhe porem tambem era credor; porque tinha contas em separado de nosso negocio; disse-lhe eu: se podia retirar o que eu tinha levado para lá, para vender para me arranjar.—Respondeu-me que não, que eu vendesse primeiro o dicto immovel e que depois fosse justar contas com elle, elle não queria um vintem que fosse meu. Fiz-lhe ver que isso que eu tinha lá não dava para o pagar tudo inutl que vendesse. Bom eu tratei de ver se vendia, assim era preciso, e legalmente pouco lhe tinha a pagar porque tinha tambem a receber e paguei e não recebi.

Mas como vinha dizendo tratei de ver comprador, mostrava para uma pessoa como mostrei dei preço de cinco contos não a achou caro e ficou gostando muito das casas, porem o meu bom pai dizia a Deus e todo mundo que eu não podia vender, aquillo era d'elle, e se não estava ainda de posse, era de compaixão. O pretendente sabendo isto nem resposta mais meu deu, e com razão, pois com medo de alguns embulho, e assim vinguem se aventurava pelo dicto motivo. Até que afinal tratei com o sr. Joaquim Pinto de Oliveira, por 3 contos e quinhentos, quantia que o mesmo sr. me offereceu, afinal quando resolvi fazer o mesmo negocio, já o mesmo sr. só dava 3 contos, e como deu. Pois como não havia de ser assim o sr. Pinto foi consultar com o meu bom pai sobre o negocio, o que é que elle disse que visse bem a casa, porque a parede da Rua estava para cair e que por esse motivo reparasse bem para não se arrepender. Mas o sr. Pinto já tinha visto, sabia muito bem que as tenções eram outras. Afinal, fez-se o negocio elle recebeu seu dinheiro em cartorio; e em cartorio de lado convercei com elle sobre o meu have; assim como os utencilios que para lá levei, me respondeu que levasse a conta d'elle, e quanto aos utencilios e generos o que tivesse vendido pagava assim como o que me

devesse, pagava vintem por vintem, não queria um real meu.

Dias depois levei lhe a conta deixei ficar para conferir, no outro dia fui ver, disse que ainda não tinha conferido, assim se passaram, dias depois eu disse-lhe se podia mandar buscar o que era meu, não nada, eu ainda não tive tempo, assim me empalhou até que um dia me disse: que ficasse uma couza por outra. Afinal fui com o srs. advogados o que por bem nada se conseguia; diz que eu ainda lhe sou devedor, pois eu sei que devo e sei quanto, pois se eu não fosse credor não tentaria couza alguma. Judicial não tenho dinheiro para gastar.

Conta que elle me deve e estar entregue:

Generos fornecidos para sua casa Rs.	261\$720
8 mezes de aluguel a 30\$000	240\$000
Generos que recebi do sitio incluindo alguns de casa	143\$020
	644\$740
Meu ordenado	286\$650
	931\$390

Cito generos que considero vendidos.

Não cito utencilios e muita couza que não seriam vendidos até hoje, porem lá eu tenho um caderno com fornecimento para mim, assim como disse que sei o que devo, porem tenho quantia muito superior a receber, o que grande falta me faz, e que eide chorar tudo o que é meu até a Morte.

Mas vejam o que alega este meu pai como elle diz a bocca cheia e um Filho que só nesta transação paga os juros de 910\$000. tenho mais favores: não nego porem eu tambem lhe os sabia recompensar e muito bem porisso vejam se cabe na cabeça se eu lhe fosse devedor elle havia de deixar de receber em cartorio, quando o dinheiro nem por minha mãos passou.

Não se illudam. Como eu vivia illudido nem sejam escravos como eu fui.

Só espero a Justiça do Creator que um dia será Justa.

Ytú 30 de Janeiro de 1911.

MANOEL MARIA DA SILVA PAIXÃO.

(Conforme original)

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, reumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

CERVEJA HAMBURGUEZA—vinho Adriano—Champagne—Cigarros, charutos etc. na Confeitaria Central.

Communicamos aos nossos presados consumidores e freguezes que recebemos um grande sortimento de pantalhas e *abat-jours*, para lampadas electricas, novidade no genero.

Outrosim contamos receber dentro de poucos dias, um grande sortimento de tintas preparadas, de superior qualidade, bem como, novo sortimentos de ferros electricos para engommar, mais aperfeiçoados ainda que os primitivos,

SALAME.—Queijo.—Amei-
xas.—Leite condensada.—Pa-
rinha de aveia.—Cacau em pó.
Pickles—Molho Inglez. etc. NA
CONFEITARIA CENTRAL.

**Companhia Ytuana
Força e Luz**

*Aviso aos consumidores de
luz electrica.*

A directoria desta Compa-
nhia, previne aos consumi-
dores de luz, que, de hoje em
diante, não mandará mais re-
ceber COM DESCONTO o con-
sumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consu-
midores que desejarem goza ar-
vantagem do desconto, deverão
effectuar o pagamento, NO ES-
CRIPTORIO DA COMPA-
NHIA, até o dia 10 de cada
mez, ou no dia antecedente,
si o dia 10 recahir n'um do-
mingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mes-
mos consumidores, que, no
dia 11 de cada mez, mandará
proceder a cobrança SEM DES-
CONTO, e si esta não for satis-
feita, será, nesse mesmo dia,
suprimida a luz ao consumidor
que se achar em atrazo.

DENTISTA

Luiz Pires de Freitas

ESPECIALISTA
EM PROTHESE
RUA DA PALMA 57 A

O SEGREDO DA INDIA
YUGI—Vende-se na Pharma-
cia S. José.

FORMULAS para licenças
federaes—vende-se a 8\$000
o cento e a 100 réis cada uma—
na typographia de A. Ma-
gallães & C.ª.,

**Edital de Convo-
cação do Jury**

O Doutor Antonio de Souza
Barros, Juiz de Direito desta
Comarca da Ytú, etc.

Faz saber que estando desi-
gnado o dia quatorze (14) de
Fevereiro proximo futuro ás
onze horas da manhã para
abrir uma sessão ordinaria do
Jury, que trabalhará em dias
consecutivos e que havendo
procedido ao sorteio dos qua-
renta e oito (48) jurados que
têm de servir na mesma sessão,
foram na forma da lei sortea-
dos os cidadãos seguintes:

- Município de Ytú*
- 1 Aarão Silva
 - 2 Abrahão Lincoln de Barros
 - 3 Affonso Dias Aranha
 - 4 Antonio Carrêa de Almeida
 - 5 Antonio Galvão de Almeida
Sobrinho
 - 6 Ataliba de Almeida Toledo
 - 7 Augusto Ferraz Sampaio
 - 8 Avelino Marciel de Almeida
 - 9 Boaventura Vieira da Silva
 - 10 Carlos Grisolia
 - 11 Ezechias da Costa Galvão
 - 12 Francisco Gabriel de Souza
Freitas
 - 13 Francisco de M. Barros (dr.)
 - 14 Francisco Nardy Filho

- 15 Hieronyma de Toledo Al-
meida Prado
- 16 Irineu Augusto de Souza
- 17 João de Amorim
- 18 João Baptista Leme
- 19 João Evangelista de Quadros
- 20 Joaquim Dias Galvão
- 21 Joaquim de Toledo Prado
- 22 José Alberto Grisolia
- 23 José Augusto da Silva
- 24 João Innocencio A. Campos
- 25 José Leite de Camargo
- 26 Luiz Gonzaga Novelli
- 27 Luiz de Paula Leite Barros
- 28 Manoel de Barros Castanho
- 29 Manoel de Paula Leite de
Barros
- 30 Trajano Augusto de Arru-
da Amaral
- 31 Virgilio Nery Brandão
Município do Salto
- 32 Carlos Augusto Xavier Ma-
chado
- 33 Estevam Almeida Campos
- 34 Francisco Corrêa d'Almeida
- 35 Francisco Fernando de Bar-
ros Junior (dr.)
- 36 Francisco Teixeira da Silva
- 37 João de Almeida Campos
- 38 João Espistrano Rodrigues
de Alkmim
- 39 João Lycinio de Almeida
Mattos
- 40 José de Almeida Campos
- 41 Nabor de Moraes Galvão
- 42 Silvestre Leal
Município de Indayatuba
- 43 Francisco Celestino Guima-
rães
- 44 Ignacio Fernandes de A.
Prado

Município de Cubreiva

- 45 Antonio Manoel R. Junior
- 46 Isaias de Assis Oliveira
- 47 Leonel Rodrigues de Moraes
- 48 Odorico Lupier de Freitas

Outrosim faz mais saber,
que na referida sessão hão de
ser julgados os Reus que se
acham pronunciados em crimes
que admittem fiança a saber:
José Eugenio de Almeida Cam-
pos (vulgo José Cadella), Cam-
illo de Mello, Faustino Leite
e Carlos Tancler (affiançado)
todos pronunciados no Artigo
tresentos e tres (303) doCodigo
Penal. A todos os quaes e á
cada um de per si, bem como
á todos os interessados em ge-
ral, se convida para compare-
cerem no Edifício da Cadeia
Publica e sala das sessões do
Jury, tanto no referido dia e
hora como nos subsequentes,
em quanto durar a sessão, sob
as penas da lei si faltarem.
E para que chegue a noticia
ao conhecimento de todos,
mandou não só passar o pre-
sente edital que será affixado
no lugar do costume e publica-
do pela imprensa, como proce-
der ás diligencias necessarias
para a notificação aos jurados,
culpados e testemunhas. Dado
e passado nesta cidade de Ytú,
nos vinte e cinco (25) de Janei-
ro de mil novecentos e onze
(1911) Eu, Carlos Penteado de
Oliveira, escrivão interino do
Jury, escrevi, conferi e assigno,
Ytú 25 de Janeiro de 1911. O
escrivão interino Carlos Pen-
teado de Oliveira. (assignado)
Antonio de Souza Barros. Con-
ferido. O escrivão Oliveira.

O Doutor Luiz Gabriel de Sou-
za Freitas, primeiro Juiz de
Paz, em exercicio deste dis-
tricto de Ytú etc.

Faz sabêr aos que o presente
edital virem ou delle conheci-
mento tiverem, que as audien-
cias deste Juizo serão dadas as
segundas-feiras ao meio dia,
em o predio a Rua do Carmo
numero dezoito, durante o cor-
rente anno, quando as segun-
das-feiras for em dia feriado,

as audiencias serão dadas no
dia subseqüente, ficando, pois,
sem effeito o edital de sete do
corrente, que marcava as au-
diencias em cartorio deste Juizo.
E pa a constar mandou lav-
rar o presente que será affi-
xado no lugar do costume e pu-
blicado pela imprensa. Dado e
passada nesta cidade de Ytú,
aos vinte e um de Janeiro de
mil novecentos e onze. Eu,
Braz Ortiz, escrivão de Paz o
escrevi. Dr. Luiz de Freitas.

SELLO DO ESTADO

De ordem do Coronel
Inspector do Thesouro do
Estado. Convido a todos
os negociantes que pa-
gam licença na Camara,
a virem pagar nesta Col-
lectoria o sello de 4\$000
por meio de alvarás por-
taria ou mesmo simples-
mente pelo recibo do pa-
gamento exigido pela mu-
nicipalidade.

Collectoria de Ytú, 24
de Janeiro de 1911.

O Collector
*Joaquim Manuel Pache-
co da Fonseca.*

CASA.

Vende-se uma grande
e confortavel casa sito á
Rua da Palma, nesta ci-
dade, por preço de verda-
deira pexinxá.

Trata-se á Rua do Commer-
cio n. 173 B

Vende-se

Uma carritella fechada pro-
pria para conduzir café em
cocco, em bom estado e por
preço barato.

Trata-se na Rua do Commer-
cio n.º 57 com Antonio Pe-
daliui.—Ytú.

GRAVIDINA.—E' a salva-
ção das mulheres. Vende-se na
Pharmacia S. José largo da
Matriz n. 17.

Dr. Mario Rolim Telles
ADVOGA
NO
Civil, Commercial e Criminal
Faz defezas no Jury e ac-
ceita causas para todas Co-
marcas do Estado.
YTU—Rua Santa Rita 74-A
S. PAULO—Rua Direita 2

GRAVIDINA.—Deve a sua acção
benefica e curativa na gravidez, no
Parto e nas molestias do utero, á
feliz combinação de substancias ve-
geto-mineraes que entram na sua
composição. Encontra-se a venda na
Pharmacia S. José Largo da Matriz.

**Papel de em-
brulho vende-se
aqui.**

Confeitaria das Familias
Vende-se doces de Mangabas a 5000 o kilo
Rua Direita 47
Aurelia Costa Pinho

Agente de Negocios

A. Morera e Campos

Encarrega-se de Vendas e Compras de Sitios, Casa-
Terrenos, e Acções de bancos e Compauhias. Incumbe-se de
colocar capitacs mediante boa hypothecas de fazendas
agricola, ou predio em rua central.—Descontos de letras
de boa firmas e reconhecidas por tabellião, de accordo com
o capitalista; tauto nesta praça como em qualquer outra.
Negocio é tratado com toda a presteza e sinceridade.
Informa-se nesta relação.

Ytú—Novembro de 1910.

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinião dos que tem usado
A última palavra na Cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos
Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.
FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 69—RUA DA QUITANDA
RIO DE JANEIRO
Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem
determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa,
brilhante curas conta perto de 300 depositarios na Capital
Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio
da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na *Pharmacia S. José*
no Largo da Matriz n. 17 de *Pereira Mendes &
Filho.*

Companhia Ytuana Força e Luz

Grande redução nos preços de lampadas

Participamos aos nossos consumidores, que,
resolvemos fazer uma grande redução nos pre-
ços das lampadas existentes em nosso deposito.

Estas lampadas são legitimas americanas e,
as unicas adequadas á nossa voltagem.

Preços só a dinheiro á vista

Lampadas de 6 velas	1\$000
» » 10 »	1\$000
» » 16 »	1\$000
» » 24 »	1\$200
» » 32 »	1\$200

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos pre-
zados freguezes e amigos e dos interessa-
dos em geral, para o grande STOCK de
fio de aço para telephone, e fio de cobre
izolado, WATHER proove e borracha, que
temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directo-
mente, estamos habilitados a vendel-o por
preços reduzidos

Para mais informações, dirigir-se ao
escriptorio desta Companhia, á rua Direita
n. 51.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica dito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Atenção

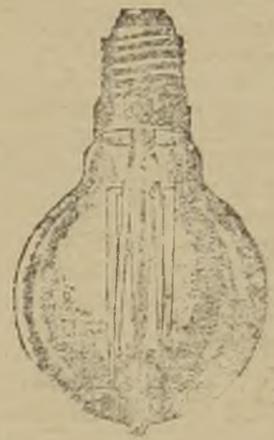
Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo assio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.

Notas de Consignação

Talão 2\$000!!...

NESTA TYPOGRAPHIA